

Agosto tem recorde de focos de incêndio na Amazônia em nove anos, aponta Inpe

Dados do Programa Queimadas mostram 30.901 focos, quase o triplo do ano passado

Evelin Azevedo

01/09/2019 - 12:53 / Atualizado em 01/09/2019 - 19:19



Fumaça sobe durante incêndio em uma área da floresta amazônica perto do município de Humaita, Amazonas, em 17 de agosto de 2019. Foto: Ueslei Marcelino / Reuters



RIO — Em agosto de 2019, o Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registrou 30.901 focos de incêndio no bioma Amazônia,

o maior desde 2010, quando foram observados 45.018 focos. O número é quase três vezes maior do que o captado pelos satélites do Inpe no mesmo período do ano passado, quando foram registrados 10.421 focos.

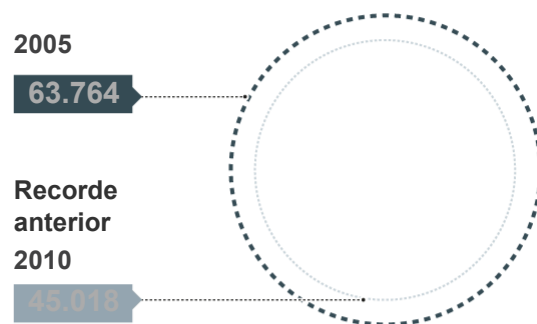
Entre janeiro e agosto deste ano, o Inpe registrou 46.825 focos de incêndio no bioma Amazônia, mais que o dobro que os 22.165 focos catalogados pelo instituto no mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados pelo G1 e confirmados pelo GLOBO.

Focos de incêndio no bioma Amazônia

Nos meses de agosto



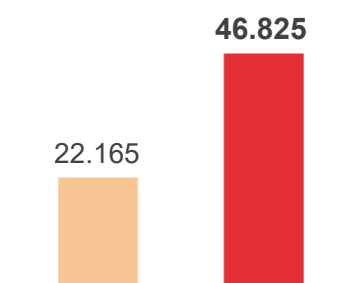
Recorde da série histórica



Nos últimos 15 anos, o número de queimadas em setembro foi maior que em agosto, exceto em 2010, quando os satélites do Inpe apontaram 45.018 em agosto e 43.933 em setembro. Em 2018, as queimadas em setembro mais que dobraram em relação a agosto: foram 24.803 e 10.421, respectivamente.

Focos de incêndio ao longo do ano

De janeiro a agosto

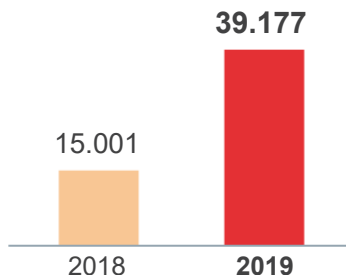


2018

2019

Focos de incêndio na Amazônia Legal*

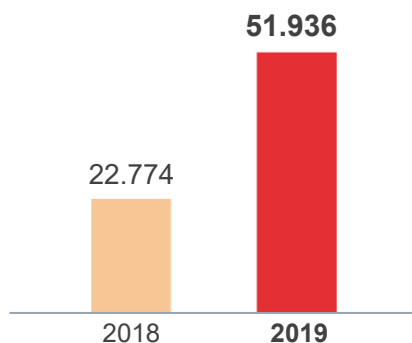
Nos meses de agosto



*Composta por Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins e parte do Maranhão

Focos de incêndio em todo Brasil

Nos meses de agosto



Fonte: Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)

O maior número de focos de incêndio registrado pela série histórica do Inpe — desde 1998 — para o mês de agosto foi no ano de 2005, quando foram identificados 63.764 pontos de queimada.

— O número de queimadas representa o número do desmatamento na Amazônia. A floresta é úmida e por isso não tem a característica de autocombustão. Só pega fogo a área que está seca, ou seja, nas regiões nas quais as árvores foram cortadas e deixadas para secar. Este ano tivemos mais chuvas do que no ano passado, portanto, o tempo seco não pode ser usado como justificativa para o crescimento dos focos de incêndio — afirma Carlos Bocuhy, presidente do Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental (Proam).

PESQUISA: [Para 75% dos brasileiros, Amazônia deve ser totalmente administrada pelo Brasil](#)

Os dados mostram uma situação preocupante: a tendência é que em setembro os focos aumentem. Historicamente, as queimadas se intensificam de junho a setembro, os meses mais secos do ano. Nos últimos 15 anos, o número de queimadas em setembro foi maior que em agosto, exceto em 2010, quando os satélites do Inpe apontaram 45.018 em agosto e 43.933 em setembro. No ano passado, por exemplo, as queimadas em setembro mais que dobraram em relação a agosto: foram 24.803 e 10.421, respectivamente.

Queimadas na Amazônia legal aumentam

Na região da Amazônia Legal — que é composta pela totalidade dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins e parte do estado do Maranhão —, o Programa de Queimadas do Inpe registrou 39.177 focos de incêndio em agosto, 161% a mais que no mesmo período do ano passado, quando os satélites identificaram 15.001 focos.

LEIA MAIS: [História da Amazônia está escrita em cinzas](#)

Em todo o território nacional, o número de queimadas também aumentou. Foram 51.936 focos em agosto deste ano, contra 22.774 em 2018, um crescimento de 128%.

O GLOBO RECOMENDA

Para 75% dos brasileiros, Amazônia deve ser 'totalmente administrada pelo país', diz Datafolha



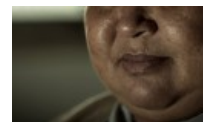
No Acre, política local e discurso federal favorecem desmatamento



Governo prepara campanha internacional para tentar reverter imagem de devastação na Amazônia



Mortes por fogo, espada e esquartejamento marcam 'tribunal' das milícias; mães de vítimas se unem por justiça



Apoie o jornalismo profissional

A missão do GLOBO é a mesma desde 1925: levar **informação confiável** e relevante para ajudar os leitores a compreender melhor o Brasil e o mundo. São mais de **400 reportagens, artigos, fotos, vídeos e áudios** publicados diariamente e produzidos de forma independente pela **maior redação de jornal da América Latina**. Ao assinar O GLOBO, você tem acesso a todo esse conteúdo.

ASSINE O GLOBO

RECEBA NOSSAS NEWSLETTERS

Digite seu e-mail



[Veja todas as newsletters](#)

'New York Times' chama Bolsonaro de 'o menor e mais insignificante dos líderes' | Lauro Jardim - O Globo

No alto da primeira página da versão impressa do

O Globo

MAIS LIDAS NO GLOBO

1. Casa Branca divulga fotos do encontro de Trump com Eduardo Bolsonaro e Ernesto Araújo

Paola de Orte, especial para O Globo

2. Bolsonaro planeja indulto a policiais de Eldorado dos Carajás, Carandiru e ônibus 174

Naira Trindade

3. Advogados e associações de familiares de presos criticam proposta de indulto de Bolsonaro

Ana Letícia Leão

4. Sonia Braga, às vésperas dos 70 anos: 'Resolvi acreditar em reencarnação'

Maria Fortuna

5. Mortes por fogo, espada e esquartejamento marcam 'tribunal' das milícias; mães de vítimas se unem por justiça

Rafael Galdo e Rafael Galdo

MAIS DE SOCIEDADE

[VER MAIS](#)

Para comentar é necessário ser assinante

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal

[PERGUNTAS MAIS FREQUENTES](#) • [TERMOS DE USO](#)[LOGIN](#)[!\[\]\(e8fb589d58dad1692debababa5e928b6_img.jpg\) COMENTÁRIOS](#)

[CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS](#)

[Portal do Assinante](#) • [Agência O Globo](#) • [Fale conosco](#) • [Expediente](#) • [Anuncie conosco](#) • [Trabalhe conosco](#) • [Política de privacidade](#) • [Termos de uso](#)

© 1996 - 2019. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.